

ABEJA



TEMOS

**COMPANHIA**

A SAGA DE QUEM AMA A TERRA

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

TEMOS

**COMPANHIA**

A SAGA DE QUEM AMA A TERRA

APARECIDO R. VIÉGAS

TEMOS  
**COMPANHIA**  

---

A SAGA DE QUEM AMA A TERRA

Editora **RECANTO** das LETRAS

© Aparecido R. Viégas

Editora Recanto das Letras  
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira  
Revisão do texto: Maciel Salles  
Diagramação: Michael Douglas  
1ª edição – junho de 2021

Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

---

Viégas, Aparecido R.  
Temos companhia [livro eletrônico] : a saga de quem ama a Terra /  
Aparecido R. Viégas. -- 1. ed. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2021.  
374 p.

ISBN: 978-65-86751-90-1 (e-book)

1. Ficção brasileira I. Título

21-1676

CDD B869.3

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ficção brasileira

## Dedicatória

DEDICO ESTA OBRA:

Ao senhor José Viégas, meu inesquecível e querido pai, que na vida pouco sorriu, como pouco lhe sorriu a vida.

À senhora Joana P. Viégas, minha inesquecível, inquieta e querida mãe, que zombava e ria das cretinices da sua sempre difícil vida.

A José B. Viégas, João B. Viégas, Clésio Viégas e Antonio C. Viégas, meus queridos quatro irmãos e suas queridas famílias, que são a minha família também. O primeiro foi arrebatado cedo para outra dimensão, a meu ver sem motivo e sem razão.

À Marta Maria F. C. Viégas, minha amada esposa e companheira. A quem eu peço desculpas por tantos erros meus e de um país ainda machista, sem educação e malconduzido.

A Diego F. C. Viégas, meu querido e amado filho, dedicado pai, culto, inteligente e prático, que aos quinze anos saiu remando para vencer as corredeiras deste país, e hoje, em seu pleno vigor, desfruta com sua família os louros das suas batalhas, navegando mares melhores.

À Larissa F. C. Viégas, minha esperta, querida e amada filha, que caminhou muito, vencendo também suas corredeiras com mais dificuldade, mas encontrou seus louros, sua família e a felicidade.

Às joias da coroa, minhas netas: a sábia Sofia; a pimentinha Laura; e o Gael, que chegou para aumentar nosso mundo. Eles também vencerão e serão as nossas continuações.

À Angélica Brunacci, minha querida, surpreendente e espoleta nora, com sua bela família, onde os risos são fartos.

Ao senhor José Izidório e à Miriam, compadres, amigos e meus exemplos de vida.

A Silvio José Venturolli, querido e desprendido amigo, vizinho por longo tempo com sua divertida e grande família.

Ao professor Osmar Rihel, um ombro amigo na hora exata. Que também soube sabiamente formar a sua.

À professora Tezerinha de Jesus Pimentel Vianna, a Dona Zuza de outros tempos, que eu não esqueço e que muito fez por mim sem sequer saber.

Ao professor Luiz Carlos Escobar, meu amigo, que, sem imaginar, influenciou beneficemente minha vida, com seu humanismo e sua maravilhosa e singela família.

A Roberto Macedo, meu querido amigo da mesma época e idade, também com seu carisma e sua distinta família.

A Ademir Paraizo Figueira, que a vida não soube aproveitar e o levou cedo, inteligente e amigo.

A outros da mesma época, como o popular Pico, a quem a vida fez o mesmo, e à sua mãe, minha querida Dona Maria.

A Rudiney de Araujo há mais tempo ainda, menino e lutador como eu, um grande amigo na nossa responsável meninice e que a vida nos jogou cada um para um lado.

Ao saudoso Sabruo Akamine, com sua digna e trabalhadora família, com quem por muito tempo convivi e com quem muito aprendi.

À Kátia Assunção, minha amiga e guerreira, que recentemente, mesmo lutando com a vida, desprendidamente nos intervalos das lutas ainda conseguia me ajudar na computação de livros.

E a muitos como meus leitores que eu teria que homenagear, mas o faço frequentemente em meus pensamentos, que viajam no tempo.

## Sumário

Prefácio .....	9
Introdução .....	14
Prólogo .....	16
1. Um lugar bucólico para poderosos seres .....	39
2. Vegetarianos .....	47
3. O trator .....	50
4. O assovio da rainha .....	53
5. Depois da tempestade .....	61
6. Só surpresos, mas não assustados .....	65
7. O comandante .....	73
8. Um pedido do padre .....	77
9. Notícias negativas .....	87
10. Lição para se desperdiçar um país .....	91
11. Promessa é dívida .....	95
12. “doutores”, candangos, poeira, barro e um trenzinho ...	103
13. Os incomodados se retiram .....	107
14. Enfim o tão misterioso quarto .....	118
15. Os novos moradores .....	126
16. Pela primeira vez eu vi .....	129

17. Como uma novela .....	131
18. Minha iniciação .....	139
19. Ela era uma rainha mesmo .....	145
20. Uma sociedade matriarcal .....	146
21. Tudo tem um preço .....	153
22. Outro mundo no mesmo .....	156
23. O poder do trem .....	162
24. Poderosos inimigos .....	166
25. Visitas com acidentes, incidentes e intenções diferentes ..	170
26. Fui preso .....	179
27. Assim conheci o sistema .....	183
28. Para nós tudo é em séculos .....	188
29. Inflexível sistema .....	191
30. O sistema funcionava mesmo .....	193
31. Depois de milênios, o mesmo erro .....	198
32. Um zumbido de alerta .....	207
33. Um “cinza” na ONU .....	210
34. O efeito da justiça .....	219
35. Visionários ou o quê? .....	228
36. Conhecimento akáshico? .....	231
37. A justiça para todos .....	240
38. Época de festas .....	244
39. Os governos não estão errados .....	248
40. Onde não há feio nem bonito .....	256
41. A diplomacia no momento certo .....	264
42. De tirar o fôlego .....	266
43. O silêncio de todos no mesmo barco .....	271



44. Corrigindo erros do passado .....	276
45. Babá de estúpidos .....	281
46. A mentira tem pernas curtas .....	286
47. A beleza está nos olhos de quem vê .....	290
48. A imagem fala por si .....	303
49. Época de despedidas .....	321
50. A eleição .....	332
51. O preço da inocência .....	341
52. Um mundo assombroso, mas com vida .....	348
53. Crista eriçada .....	353
54. Lições de um embaixador .....	355
55. Presença de “espírito” .....	363
Será? .....	371
Sobre o autor .....	372

## Prefácio

### Cuidadosamente dedicado ao leitor

COMO FUI EU que escrevi, não sei como este livro chegou às suas mãos, mas creio que não foi difícil obtê-lo, diante disso, já que está com você, eu me sinto na obrigação de lhe dar, ou melhor, de lhe passar algumas informações antecipadamente para que você o leia com entusiasmo. De modo que, quando chegar ao seu final, sentirá que valeu a pena, que não foi só para passar o tempo, o que sempre acontece naquelas vezes que compramos um livro de um autor novo e desconhecido.

Aliás, talvez até o prezado leitor, por sua vez, o recomende às pessoas certas, porque ele vai surpreendê-lo pela sua leveza, sua contundência, narrativas sérias e cômicas, colocações sobre dogmas, sugestivas orientações humanísticas, sua defesa da natureza e, finalmente, pelo seu motivo principal, que é narração de um jeito diferente e divertido, mesmo com alguns fatos ocorrendo esporadicamente em estranhos mundos onde acontecem as grandes surpresas de sua ficção científica.

Neste preâmbulo, eu lhe antecipo alguns dados sobre o que é e como vai ser narrada esta obra. Bem, em princípio, é uma peça de ficção, mas como o personagem principal é “alguém diferente” e de fortes convicções, não importando ao leitor a sua origem e sim quem ele é e como é, além do que ele tem a dizer, a narração adentra também ao mundo real, ainda que

bem pouco. Todavia poderá chamar-lhe atenção pelo fato de ser talvez o inverso do conhecido e divulgado, porque é uma visão dele (do protagonista), alguns leitores poderão considerá-lo um pouco contraditório, atrevido, e outros poderão pensar que são até absurdas as suas opiniões.

Isso acontece com todo livro que diz realmente alguma coisa. Eu me refiro só aos pequenos trechos históricos que tem em várias passagens, estas passagens estão inseridas dentro de uma história de ficção científica com humanismo. Esta sim é para você poder se divertir e matutar, porque ficção é ficção, e dentro dela cabe toda a sua criação e imaginação. Portanto, prepare-se e entre num mundo de uma história em parte real e em parte uma fantástica história de ficção científica, divirta-se e aproveite para ficar mais curioso, porque só aprende e se diverte quem tem curiosidade.

Os detalhes históricos são relatados de um jeito que possam informá-lo onde se desenrolam os fatos; são locais descritos de modo fácil de imaginar pelas pessoas que amam a natureza e o que ela verdadeiramente representa para os seres humanos, mas apenas aos que realmente podem ser classificados desse modo, porque tem humanos que, infelizmente, depõem contra sua espécie e os seres vivos de modo geral, por isso é uma ficção humanística.

Será também prazeroso para aqueles que gostam mesmo de ficção científica, porque serão agraciados pelo fato de as narrações os fazerem participar de momentos incríveis ao lado de estranhos personagens que, no final, os surpreenderão, pois nem tudo é o que parece.

Se completar a leitura desta história — ou ficção, enfim, como você queira chamá-la —, se você estiver disposto a fazê-lo, será necessário e exigirá de você uma mente fértil como toda mente de um bom leitor, que está sempre aberta a novas possibilidades e a todos os tipos de crença, convicção ou conceitos, afinal é assim

que temos que ser: cordatos em princípio, ou seja, sonhadores, dogmáticos e pragmáticos simultaneamente. Dessa maneira, nossa mente não terá limites e nenhuma barreira, pois a descrição de uma história ou ficção está muito próxima, e por isso fará sua imaginação divagar por reais ou irreais cenários, sejam eles dos tipos que forem, pois quem os cria, na verdade, é você.

O livro só lhe dá uma ideia, mas a riqueza do cenário ou ambiente é de sua mente, portanto, habilidade criativa é uma das qualidades que todo ávido leitor possui, por isso eu afirmo que, num debate de pontos de vista, quem for mais dado a leituras normalmente despertará mais interesse, admiração e respeito que os outros.

Se você pertencer a esse precioso grupo, eu o convido a continuar a leitura, caso contrário, pare de ler e deixe-a para depois. Talvez em outra ocasião, porque o seu jeito de ver as coisas vai mudar, esteja certo disto — tudo, tudo muda, nada é estático e permanente, para você ter certeza disso, basta se lembrar de seus aniversários. Eles foram absolutamente iguais? Claro que não. Então se decida e não seja mais um entre bilhões que continuam no ostracismo e sem capacidade para conversar com o sujeito ao lado, ou seja, mais um ignóbil ser das tantas filas que se formam nas ruas de hoje, decida-se e continue lendo ou recolha-se no “seu” pequeno mundo, mas não vai ser sempre assim não, porque o “meu” mundo não se limita a isso que você conhece como “seu”.

Se lhe interessa, vou usar muitas aspas e outros sinais gráficos para que você use a sua imaginação com mais facilidade, esta sim é só sua e exclusivamente sua, então aproveite, porque, para o bom entendedor, como se diz por aí, meia palavra basta, não é?

Eu, porém, não darei nomes a ninguém pelos óbvios motivos de que os personagens da história (e eu sou um deles) também não os usam devido à nossa origem ter outro processo de identificação e chamamentos. E o outro motivo é proposital, eu quero com

isso o desafiar a imaginar lugares, cidades, continentes, planetas e, principalmente, a grande massa de participantes desta aventura ou apenas os simplesmente referidos.

Você mesmo, à medida que for lendo, deve criar uma lista com os nomes dos participantes e dos lugares onde se desenrolam os fatos, ou o que os personagens estão vendo. Essa iniciativa é um recurso seu para melhor interagir e participar com sua imaginação, conhecimentos, pesquisas e criatividade, visto que o livro não lhe traz essas informações com esses detalhes.

Quanto aos fatos históricos, investigue os que estão na narrativa, pois eles devem estar registrados quietinhos em alguma biblioteca pública que você nunca entrou ou em anais acessíveis a todos os interessados, que infelizmente são poucos. Esses anais registram até com fotos, informações, personagens sugeridos e aqueles deduzidos por você, registram também o que os fatos históricos relatam com alegorias só para agradar àqueles que participaram daqueles fatos, que você provavelmente nunca soube. Compare com o que ocorreu depois e crie seu ponto de vista, fazendo com que você saiba o que se passou realmente, para que você entenda o presente e ajude a melhorar o futuro. O resto é ficção para sua diversão.

Então eu começo lhe desafiando, ou não, isso depende de você, creio eu, mas vamos lá, isto é, vamos ao que interessa. Para isso eu já lhe pergunto, entrando na ficção: você pensa ou acredita que a grande Energia Suprema colocou só vocês para habitar nesta imensidão?

Isso só foi uma “dica”, portanto, não seja do tipo tímido, dê tratos à bola. Seria muita pretensão da espécie humana se assim pensasse, não é mesmo? Já deu para imaginar quem eu sou? Eu estou sutilmente apenas me apresentando a você, que talvez já tenha ouvido falar de mim ou apenas de “ET”. Lembre-se de que eu vou falar também de um curto fato de uma recente passagem histórica sua.

A leitura e a compreensão deste livro independem da leitura do seu prólogo, mas a leitura deste orienta e indica a leitura do livro, que se esclarece com ele, apesar de ser autoexplicativo, talvez um pouco atrevido e ousado e até fora dos pensamentos e razão comum, mas, de qualquer maneira, poderá ajudá-lo a melhorar a sua performance como ser humano, os seus procedimentos e entendimentos do seu dia a dia, ou no mínimo a pensar na possibilidade de as coisas não serem como te disseram que foram e o convenceram, e assim começar a mudar agora. O que é mais difícil, mas não impossível.

É bom saber mesmo, e acredite antes que seja tarde demais, pois pensar só o *homo sapiens* pode fazê-lo, e você pertence a esse gênero, não pertence?

Então liberte sua imaginação, deixe-a vagar livre por este lindo e maravilhoso Universo que eu tenho certeza que você já observou pelo menos uma vez. Se você estiver apaixonado ou se já foi, melhor ainda, e principalmente à noite, quando os mistérios aumentam e nos tornamos mais sonhadores, imaginativos e crédulos sobre fatos que ouvimos falar, o que nos leva a pensar no inimaginável, e é assim que eu lhe abro as cortinas e lhe conto que...

## Introdução

AS HISTÓRIAS FORAM criadas para serem contadas a todos, e as histórias são contadas cada uma de um jeito, assim como cada um também as lê do seu jeito, uns concordam com tudo, outros só com partes e outros, ainda, com nenhuma das duas, e até as imaginam do seu jeito, mas os três têm algo em comum: gostam de ler — coisa rara lamentavelmente em muitos países —, e é para esses três que existem na Terra toda que eu dedico esta intrigante e fascinante história.

Fascinante porque quem a conta é um ser muito especial, que se considera “natural do seu país”, conforme você vai constatar, por isso vale a pena lê-la, porque você também é, com certeza, um outro ser muito especial.

Como eu disse, esta é uma obra de pura ficção, mas o que é raro acontecer em outras do mesmo gênero é que esta vem bastante permeada de alguns cenários reais, e alguns fatos da mesma natureza que podem não se coadunar com seu ponto de vista sobre o que é histórico, e de acordo com seus conhecimentos e pontos de vista, por isso o autor se solidariza e respeita seu jeito de ver os lados do seu prisma histórico. Mas que não muda seu ponto de vista sobre o que aqui externou, mesmo porque já é muito tarde e se fosse possível ele não mudaria mesmo, pois é teimoso como uma mula e seus congêneres, como o cavalo, animal que ele sempre diz que deveria ser “santificado”, como se diz na Terra, pelo que ele já fez e faz em prol do seu egocêntrico e ingrato conterrâneo humano.

E ele também nunca se esquece da fidelidade inquebrantável do cão e do seu companheirismo na luta e na labuta do homem do campo e agora também nas metrópoles.

Assim ele deseja muito que o humano acelere sua até então lenta melhoria e depuração, para se tornar realmente racional e humano na real concepção da palavra, antes que o prazo se extinga, e assim acontecendo com o cavalo e o cão também; triste, depois de tudo o que esses animais passaram e ainda passam e continuam em sua companhia, não pedindo nada em troca. O cavalo e o cão, que fique claro.